



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
27 e 28/12/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, afere pesquisa Fecomércio RN
3. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
4. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
5. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
6. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
7. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar
8. Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta pesquisa da Fecomércio
9. Governo do RN inaugura parque tecnológico que vai ser multiuso
10. Ocupação média nos hotéis do RN para réveillon deve ficar em 75%
11. Estoque total de crédito sobe 1% em novembro
12. Isenção para energia solar muda no dia 6
13. Isenção sobre combustível só será decidida em 2023
14. Lula barra prorrogação da desoneração
15. Capas dos Jornais
16. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período do Carnatal representa uma oportunidade para geração de empregos e renda. Para aferir os impactos do evento, o Instituto **Fecomércio** RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, ontem (27).

O Rio Grande do Norte agora conta com um dos mais extensos centros de fomento à ciência do país, o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo – PAX. Inaugurado pela governadora Fátima Bezerra na segunda-feira (26/12). A parceria para viabilizar o Parque envolve o apoio de muitas instituições, dentre elas, a **Fecomércio**.

A Associação Brasileira de Indústria de Hotéis (ABHI) estima uma ocupação média de cerca de 75% na rede hotéis no RN para o fim deste ano. De acordo com a associação, a estimativa é baseada na quantidade de reserva de cada hotel para este período.

O estoque total de operações de crédito do sistema financeiro subiu 1,0% para R\$ 5,264 trilhões em novembro ante outubro, informou ontem (27/12), o Banco Central. De acordo com o BC, o estoque de crédito livre avançou 0,9% no penúltimo mês de 2022, enquanto o de crédito direcionado apresentou alta de 1,3%.

Uma data importante para o mercado de energia solar se aproxima. Para as distribuidoras, a frustração de juros bancários altos e a discussão de novas mudanças nas regras não se justifica, uma vez que a alta demanda por pedidos de acesso à rede chegou a sobrecarregar os sistemas de diversas concessionárias na semana passada. Em 20 das 40 distribuidoras representadas pela Abradee (associação do setor), os pedidos dobraram na comparação com o ano passado.

O Ministério da Economia pretende prorrogar nesta semana a isenção de impostos federais sobre os combustíveis, em acordo entre a atual equipe econômica liderada pelo ministro Paulo Guedes e o futuro chefe da pasta, Fernando Haddad. Para isso, precisa ser editada uma medida provisória (MP) ou um decreto, assinados pelo presidente Jair Bolsonaro.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, afere pesquisa Fecomércio RN

Link	https://www.celsoamancio.com/2022/12/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes.html?m=1
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog Celso Amâncio
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, afere pesquisa Fecomércio RN

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://defato.com/cultura/105975/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhes-na-economia-potiguar
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	De Fato
Classificação	Positivo

Postado às 14h00 | 27 Dez 2022 | **REDAÇÃO**

f Facebook

t Twitter

E-mail

Imprimir

WhatsApp

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Crédito da foto: Reprodução/Internet



Pesquisa da Fecomércio RN mensurou perfil dos participantes de festa, gastos e nível de satisfação c

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda. Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2022/12/27/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

27/12/2022 às 17:03



O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Portal Grande Ponto
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar



Divulgação/Fecomércio RN



Pesquisa da Fecomércio RN mensurou perfil dos participantes da festa, gastos e nível de satisfação com a edição deste ano

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda. Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://robsonpiresxerife.com/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog Robson Pires
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Robson Pires | 27/12/2022 | Notas | Comente agora!



O **Carnatal** faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de **R\$ 60,8 milhões** em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar

Link	https://serido360.com.br/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Seridó 360
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar



O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

“O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras”, pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia”, afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta pesquisa da Fecomércio

Link	https://blogdofm.com.br/carnatal-2022-movimentou-r-608-milhoes-na-economia-potiguar-aponta-pesquisa-da-fecomercio/
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Blog do FM
Classificação	Positivo

Carnatal 2022 movimentou R\$ 60,8 milhões na economia potiguar, aponta pesquisa da Fecomércio



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Carnatal faz parte do calendário dos grandes eventos do país. Há 31 anos, a micareta atrai foliões e turistas de todos os lugares do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Para aferir os impactos do evento, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos participantes da festa e apresentou aos diretores do Carnatal, nesta terça-feira (27).

O levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

"O Carnatal é um evento que se reinventou ao longo das últimas décadas. O nosso objetivo com este levantamento é contribuir para que os produtores e empresários que, de alguma forma, se beneficiam com a realização do evento possam compreender o comportamento do mercado, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas futuras", pontou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

"Essa pesquisa é o primeiro levantamento do tipo em mais de 30 anos de evento. Eu diria que, hoje, este é o maior documento do Carnatal que temos em mãos e certamente vai trazer mudanças para o nosso planejamento para um evento ainda melhor em 2023. Quero registrar meu agradecimento pela iniciativa da Fecomércio RN, que é uma grande parceira do Setor de Eventos e que vem desempenhando um trabalho de apoio e fortalecimento das nossas atividades, especialmente desde a Pandemia", afirmou o empresário da Clap Entretenimento, Fred Queiroz, um dos responsáveis pela realização do evento.

Gastos

De acordo com os resultados do levantamento, o público potiguar deste ano gastou, em média individual por dia, R\$ 596,40 no Carnatal, valor distribuído entre diversão (33,96%), compras (32,59%), alimentação/bebidas (25,75%) e transporte (7,70%).

Os turistas gastaram individualmente, por dia, R\$ 1.323,05, direcionados para diversão (28,05%); alimentação/bebidas (23,05%); compras (22,65%), hospedagem (16,12%) e transporte local (10,13%).

Renda

A maior parcela (33,72%) das pessoas que estiveram na festa possuía renda de três a cinco salários mínimos. Já 29,52% dos participantes entrevistados declararam rendimentos de até dois salários; 20,74% entre seis e 10 salários; e 12,60% mais de 10 salários mínimos.

A renda média calculada com base nas respostas dos entrevistados ficou em 4,6 salários mínimos. Os turistas que participaram do Carnatal possuíam renda média de 6,1 salários, enquanto os potiguares de 3,8 salários.

O levantamento do Instituto Fecomércio RN também verificou que 39,82% dos participantes do Carnatal festejaram com amigos; 35,11% com companheiros (as); 15,65% com a família; e 9,41% sozinhos.

A pesquisa mostrou ainda que 66,54% dos participantes eram norte rio-grandenses, enquanto 33,46% das pessoas eram turistas.

Aprovação

No geral, o evento teve aprovação da grande maioria dos participantes. 88,93% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar à festa e 96,2% recomendariam o evento para os parentes e ou amigos.

Frequência

A maior micareta do Brasil mostrou que tem um público fiel com potencial para atrair, a cada ano, novos participantes. A maior parcela dos entrevistados, 42,49%, afirmou já ter participado da festa de duas a sete edições anteriores. Já 31,04% haviam participado do evento em oito ou mais anos. Os foliões que participaram do Carnatal pela primeira vez somam 26,46% dos entrevistados.

Dentre os atrativos relatados pelos participantes, dados revelaram que as atrações musicais oferecidas pelos blocos foram o principal atrativo para os foliões (47,96%). A animação e alegria proporcionada pelo evento foi a motivação para 25,57% das pessoas. A tradição de participar do evento foi citada por 14,76% dos entrevistados. Férias, organização e estrutura do evento somaram 5,22% das respostas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro, ouvindo 785 pessoas e possui um Índice de Confiança de 95%.

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/8338f90b5b0ef51111cf720a765dbee5.pdf
Data da publicação	27/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Neutro

Governo do RN inaugura parque tecnológico que vai ser multiuso

PAX será um dos maiores polos de ciência do País. Primeira etapa tem investimento de R\$ 12,3 milhões

O Rio Grande do Norte agora conta com um dos mais extensos centros de fomento à ciência do País, o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo – PAX. Inaugurado pela governadora Fátima Bezerra nesta segunda-feira, 26, o equipamento está instalado em área de 100 hectares com estrutura física de 15 mil m² de área construída, o que o torna um dos maiores entre os 55 parques deste tipo em operação no Brasil.

Voltado à promoção de polos de inovação e empreendedorismo, o Parque recebeu do Governo do RN, nesta primeira etapa, o montante de R\$ 12,3 milhões em investimentos em obras físicas e aquisição de mobiliário. Os recursos estaduais foram viabilizados pelo Projeto Governo Cidadão - que opera empréstimo ao Banco Mundial.

"Não tenho dúvida, o dia de hoje é um dos mais emblemáticos para o futuro do RN. Aplicamos mais de R\$ 12 milhões na primeira fase do Pax para trazer mais investimentos ao Estado e empregos, que é o que interessa ao nosso povo. Tenho a alegria do dever cumprido. Foi nosso governo que teve a determinação política de salvar o parque tecnológico, projeto de 2013 que estava inativo. Entregar o Pax ao RN, ao Nordeste e ao Brasil significa nossa fé no presente e futuro", afirmou a governadora Fátima Bezerra.

Para o secretário de Estado da Infraestrutura e coordenador do Programa Governo Cidadão, Gustavo Coelho, "a implantação representa grande desafio que só foi possível pelo apoio do Governo do Estado e dos parceiros. Este espaço tem a nobre missão de tirar o foco científico do eixo Rio-São Paulo e fazer no Nordeste ciência de alto nível, reunindo governos, setor produtivo e a academia".

Localizado na Zona Rural de Macaíba, logo após a Escola Agrícola de Jundiá, em imóvel de propriedade da Universidade Federal do RN, o Parque tem o objetivo de fomentar áreas vitais pa-



Equipamento inaugurado pela governadora Fátima Bezerra nesta segunda-feira é voltado à promoção de polos de inovação e empreendedorismo

ra o desenvolvimento econômico potiguar, como energias renováveis, mineração, pesca, aquicultura, setor têxtil, turismo, fruticultura e serviços.

O prédio central vai abrigar centros de pesquisa e capacitação, auditórios, laboratórios multiuso, incubadoras tecnológicas e observatórios. Na área ao lado, ficam as sedes do Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (ISD) e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-EIS), que completam um grande complexo científico que vem sendo formado na região.

Presidente do Conselho Administrativo do PAX, Angela Paiva, afirma que o local vai se destacar Brasil afora: "aqui o trabalho se dará finalizado em uma hélice tripla, com entidades governamentais, do setor produtivo e de academias, todas dialogando com a sociedade para gerar emprego, renda e desenvolvimento para o Rio Grande do Norte". Ela acrescentou que outro diferencial do PAX é a sua matriz de sustentabilidade, o que é notado já no seu terreno com áreas destinadas à preservação ambiental e em uma série de práticas ecologicamente responsáveis que devem ser obedecidas pelas empresas que ali se instalarem.

FOCO. Três áreas de grande relevância para o desenvolvimento do RN são prioritárias no PAX

Energia (renováveis, petróleo e gás); Saúde e Indústria 4.0. Estão em curso projetos e estudos elaborados pelo Governo do Estado para o setor de energias renováveis, como o Porto Indústria Verde - que vai oferecer infraestrutura para investimentos em produção de energia onshore e offshore e produção de hidrogênio e amônia verde.

Como o desenvolvimento econômico passa obrigatoriamente pela área da Saúde, a inovação neste setor foi contemplada no escopo do Parque. A última área, também estratégica para o desenvolvimento regional sustentável, é a Indústria 4.0, que trará benefícios diretos para vários segmentos potiguares, como os de cerâmica, mineração e turismo, consolidados no estado e com grande potencial de expansão, como afirma o diretor-presidente do PAX, Olavo Bueno, coordenador de desenvolvimento industrial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC): "Investir em geração de energia é uma tendência mundial e temos no RN uma posição geográfica estratégica para tal, especialmente a eólica. O PAX será diferencial para o Nordeste", afirmou.

FUNCIONAMENTO. Segundo Olavo Bueno, em janeiro de 2023 serão lançados os editais para atração de empresas, startups e incubadoras, com meta de ocupa-

ção de metade das salas neste primeiro ano de operação, e com a totalidade a ser atingida em 2025.

A parceria para viabilizar o Parque envolve o Governo do Estado, por meio do Projeto Governo Cidadão, SEDEC, Universidade Estadual do RN (UERN) e Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do RN (FAPERN), mais a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Semiárido (Ufersa), Instituto Santos Dumont (ISD), Sebrae, Sesi-RN, Instituto Federal do RN (IFRN), Centro de Tecnologias do Gás e Energia Renováveis (CT-GAS-ER), Federação das Indústrias do RN (FIERN), Fecomércio, Senai. As Prefeituras de Natal, Macaíba, São Gonçalo e Pamamirim também estão envolvidas.

MULTIUSO. O prédio que abriga o PAX foi inicialmente projetado para ser uma escola de ensino infantil e médio, mas que nunca teve uso. Após negociação entre UFRN e Governo do Estado, a reforma, ampliação e aquisição de móveis foi acertada, com a donatidade do terreno cedida pela Universidade ao Estado. Ao longo dos anos, o imóvel sofreu deterioração, o que foi reparado pelos serviços executados pelo Projeto Governo Cidadão. A reforma permitiu que os espaços ganhassem funcionalidade e possibilidade de multiuso.

HOMENAGEM. O Parque presta homenagem ao macaibense que se tornou um dos pioneiros nos experimentos aeronáuticos no Brasil. Além de inventor, Augusto Severo de Albuquerque Maranhão foi político, mas registrou seu nome da história mundial em 1902 ao construir e fazer decolar o PAX, um dirigível, em Paris, capital francesa. Durante o voo, uma explosão derrubou o veículo e vitimou Severo, mas suas ideias marcaram o desenvolvimento da aviação nos anos seguintes.

Acompanharam a Governadora no ato de inauguração, o vice-governador Antenor Roberto, secretários de Estado, Jaime Calado (Sedec), Ana Costa (Setur), João Maria Cavalcanti (Semarh), Francisco Araújo (Sesed), Daniel Cabral (Comunicação Social), Maria Luíza Tonelli (Semjdi), Aldemir Freire (Seplan). Também o procurador geral do Estado, Luiz Antônio Marinho, diretora-geral do DER, Natércia Nunes, secretários adjuntos Socorro Batista (GAC), Sívio Torquato (Sedec), reitora da Uern, Círcia Maia, vice-reitor da Uern. Ainda compareceram o reitor da Ufrn, José Daniel Diniz, reitor do IFRN, José Amório, representantes da Ufersa, do Sebrae RN, Fapern, presidente do CREA, Ana Adalgisa, superintendentes da CEF e do BB, pesquisadores, estudantes, prefeitos, vereadores e secretários municipais. ●

Link	Página 6
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

Ocupação média nos hotéis do RN para réveillon deve ficar em 75%

« ESTIMATIVA » De acordo com estimativa da ABIH, a ocupação na rede hoteleira do RN deve crescer entre 10 e 12%, considerando igual período dos anos de pandemia (2020-2021)

LÍRIA PAZ
Repórter

A Associação Brasileira de Indústria de Hotéis (ABIH) estima uma ocupação média de cerca de 75% na rede hotéis no Rio Grande do Norte para o fim deste ano. De acordo com a associação, espera-se ainda que os números representem um aumento entre 10% e 12% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados demonstram crescimento no setor, levando em consideração as ocupações dos anos de pandemia (2020-2021), que deve se estabelecer em 2023.

A estimativa é baseada na quantidade de reserva de cada hotel para este período, explica o presidente da ABIH, Abdon Gossion. "A gente liga para os hotéis, que tem o sistema de reserva e eles vão dizendo. Tem hotéis que já estão com 100%", comenta. Ainda de acordo com ele, os números reais serão compilados no começo de janeiro de 2023, quando o período de festas passar.

O presidente informa também que a expectativa é dentro do esperado pelo setor. "Ela [a ocupação] está dentro do que a gente esperava e já é alta essa média. Muitos hotéis vão estar 100% ocupados", diz. Abdon afirma que esse é um reflexo natural da estabilização do turismo tanto no RN, quanto no mundo, após o período mais intenso da pandemia e que os números devem ser melhores em 2023, sendo consolidada a estimativa.

"Isso é um reflexo natural, porque estamos esperando desde a pandemia. A retomada em 2021, o crescimento em 2022, como está acontecendo. De julho para cá o crescimen-



FOTOS: ALEX RÉGIS

Estimativa da ABIH é considerada positiva pelo trade turístico, que tem boas expectativas para a temporada do próximo ano

Ela [a ocupação] está dentro do que a gente esperava e já é alta essa média. Muitos hotéis vão estar 100% ocupados."

ABDON GOSSION
Presidente da ABIH

to tem sido constante, todos os meses tem sido um melhor do que o outro, e a consolidação, ou seja, voltar ao normal ou melhor do que 2019, em 2023. Está dentro do planejado a nível mundial. Dentro da nossa expectativa o mercado está se comportando como deveria", diz o presidente da ABIH.

Como a estimativa desenvolve uma média da ocupação em cada estabelecimento, é possível que alguns hotéis não atinjam a ocupação prevista para este ano. De acordo com o presidente da ABIH, podem estar abaixo da média de ocupação, hotéis com maiores números de hotéis ou quartos, que em consequência, precisam de mais hóspedes pa-

ra ficarem lotados. "Vai ter hotel até com 60%", diz.

Esse lado é percebido pelo presidente do Sindicato da Indústria de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS), Habib Chalita. Nesta perspectiva, ele afirma que a ocupação não é satisfatória. "Não é o esperado, o que a gente queria. Não sabemos se o setor irá atingir a normalidade, que é os 80%, dentro do RN", afirma. "A gente faz uma perspectiva em cima da quantidade de reservas, e as reservas não estão chegando", complementa.

Ele conta que se baseia em relatos que recebe dos empresários do ramo e, embora os números para o réveillon ainda sejam ani-

madores para a rede praiana de hotéis, nas cidades com programações tradicionais nesta época do ano, como Natal e Pipa, o interior do Estado ainda enfrenta dificuldades. "A gente não sobrevive só de hotelaria praiana, também tem o resto do RN que tem sua hospedagem. Venho conversando com alguns hoteleiros e eles dizem que não está dentro da expectativa", comenta.

Habib Chalita aguarda, ainda, a consolidação dos números do mês de janeiro, um dos principais na alta estação do turismo potiguar. "Isso pode durar durante a primeira semana ou durante os 15 dias, mas a gente não sabe durante o mês qual vai ser a ocupação", diz.

No País, rede hoteleira terá lotação máxima

De acordo com levantamento da ABIH Nacional, esta temporada deve trazer ocupação máxima em diversos destinos brasileiros. Na Região Nordeste, Salvador e Porto Seguro (BA) já apresentam ocupação máxima, bem como Porto de Galinhas (PE). A Bahia alcança ocupação de 95% e a Grande Recife aparece com cerca de 90%.

No Centro-Oeste, devido a posse do novo presidente da República, hotéis de Brasília apresentam ocupação também de 90% para o réveillon. Ainda de acordo com a associação, alguns estabelecimentos já estão com 100% dos quartos reservados. Entre os estados com menores taxas de ocupação, estão Mato Grosso (50%) e Tocantins (45%).

No Rio de Janeiro, de acordo com pesquisa do Sindicato dos Meios de Hospedagem (HotéisRIO) a média de ocupação registra, até o momento, 80,7% para o período de 30 de dezembro a 1º de janeiro de 2023. A expectativa é superar a média de ocupação do ano passado, que girou em torno de 92%, no mesmo período, e chegar a 98% dos quartos ocupados. Os bairros mais procurados são Leblon e Ipanema (89%), Leme e Copacabana (88,9%), Barra da Tijuca e São Conrado (82%), Flamengo e Botafogo (72,5%) e Centro (61,3%).



Severino Almeida, Francisca Vânia, Fátima Costa e Arlindo Júnior vieram de João Pessoa. Cinthia e Lara Fernandes, de Belo Horizonte



Turistas consideram Natal “muito convidativa”

Na última semana do ano já é possível encontrar boa movimentação de turistas nas praias do Estado, principalmente em Ponta Negra, cartão postal do RN. Um grupo de visitantes de João Pessoa (PB) já perdeu as contas de quantas vezes esteve na capital potiguar para passar este período do ano. A professora Francisca Vânia, de 60 anos, faz parte do grupo que aprecia as paisagens das praias potiguares.

“Já vim várias vezes, não faz nem 15 dias que estive em Pipa. Eu amo. O mar aqui é belíssimo e Natal é muito convidativa. Eu a-

cho que os turistas sempre retornam”, comenta. Ela, na companhia dos amigos de viagem, estão hospedados em Natal. “A estadia tem sido maravilhosa”, completa. Pretende comemorar o aniversário do marido, o contador, Severino Almeida, de 64 anos, na companhia dos amigos, os jornalistas Fátima Costa, de 62 anos, e Arlindo Júnior, de 60 anos.

Enquanto companheiros de viagem comentam a estrutura de Natal para receber os visitantes. “Estávamos comentando a pouco de como aqui é diferente na questão turística, ainda de João Pes-

soa. Aqui a gente ainda está engatinhando. Aqui já tem toda uma estrutura bem bacana”, diz Arlindo. Pretendem retornar à Paraíba no final de semana do réveillon.

A dona de casa, Andreia Carvalho, de 47 anos, está em Natal pela segunda vez este ano. Na primeira vez que esteve na cidade, não conseguiu aproveitar as atrações por ser o começo da pandemia, em 2020. “A gente decidiu vir dessa vez, não está melhor, ainda estamos assustados, mas a gente está curtindo melhor”, diz. Ela passou cinco dias na Praia de Pipa, junto com o marido e está

em Ponta Negra há três dias. “Amei desde a primeira vez que a gente veio. A região de Natal não tem comparação”, completa.

Além deles, a assistente de gabinete, Cíntia Fernandes, de 21 anos, e a estudante Lara Fernandes, de 21 anos, que vieram de Belo Horizonte para passar o réveillon na cidade, comentam que a experiência de visitar Natal tem sido satisfatória. “Nós viemos em 2017 e agora estamos voltando. É sempre uma ótima experiência. Acho aqui um lugar muito bom em questão de custo benefício”, comenta Cíntia.

Link	Página 6
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

Estoque total de crédito sobe 1% em novembro

O estoque total de operações de crédito do sistema financeiro subiu 1,0% para R\$ 5,264 trilhões em novembro ante outubro, informou nesta terça-feira (27), o Banco Central. Em 12 meses, houve alta de 14,7%. Em novembro ante outubro, houve alta de 1,5% no estoque para pessoas físicas e elevação de 0,4% no estoque para pessoas jurídicas.

De acordo com o BC, o estoque de crédito livre avançou 0,9% no penúltimo mês de 2022, enquanto o de crédito direcionado apresentou alta de 1,3%. No crédito livre, houve alta de 1,5% no saldo para pessoas físicas em novembro. Para as empresas, o estoque ficou estável, com variação zero no período.

O Banco Central informou ainda que o total de operações de crédito em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) foi de 53,6% para 53,8% na passagem de outubro para novembro.

O levantamento do BC mostra que as concessões dos bancos no crédito livre subiram 2,9% em novembro ante outubro, para R\$ 450,6 bilhões. No acumulado dos últimos 12 meses até novembro, o aumento foi de 22,4%. Estes dados não levam em conta ajustes sazonais. No crédito para pessoas físicas, as concessões subiram 3,1% em novembro, para R\$ 249,2 bilhões, de acordo com o Banco Central. Em 12 meses até novembro, foi registrada alta de 21,9%. Já no caso de pessoas jurídicas, as concessões subiram 2,6% em novembro ante outubro, para R\$ 201,3 bilhões, diz o BC. Em 12 meses, o avanço é de 22,9%.

Inadimplência

A taxa de inadimplência nas operações de crédito livre com os bancos passou de 4,2% para 4,3% de outubro para novembro, informou o BC nesta terça. Para as pessoas físicas, a taxa de inadimplência continuou em 5,9% de um mês para o outro. No caso das empresas, subiu de 2,0% para 2,2% período.

A inadimplência do crédito direcionado (recursos da poupança e do BNDES) permaneceu em 1,2% em novembro ante outubro.

Já o dado que considera o crédito livre mais o direcionado mostra que a taxa de inadimplência variou de 3,0% em outubro para 3,1% em novembro.

Habitação e veículos

O estoque das operações de crédito direcionado para habitação no segmento pessoa física cresceu 1,0% em novembro ante outubro, totalizando R\$ 917,618 bilhões, informou o Banco Central. Em 12 meses até novembro, o crédito para habitação no segmento pessoa física subiu 13,6%.

Já o estoque de operações de crédito livre para compra de veículos por pessoa física subiu 0,9% em novembro ante outubro, para R\$ 256,660 bilhões. Em 12 meses, houve alta de 7,5%.

BNDES

O saldo de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para empresas teve alta de 1,2% em novembro ante outubro, a R\$ 388,884 bilhões, informou o Banco Central. Nos 12 meses até novembro, a elevação acumulada é de 3,6%.

No penúltimo mês de 2022, houve alta de 1,2% nas linhas de financiamento agroindustrial do BNDES, aumento de 1,1% no financiamento de investimentos e avanço de 4,9% no saldo de capital de giro.

Isenção para energia solar muda no dia 6

Link	Página A15
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Isenção para energia solar muda no dia 6

Termina no começo de janeiro prazo para pedir benefício; procura não teve salto na reta final esperado pelo setor

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Uma data importante para o mercado de energia solar se aproxima e, na avaliação do setor, o período eleitoral, a Copa do Mundo e mesmo certo hábito de deixar tudo para a última hora, combinados a juros bancários altos e a discussão de novas mudanças nas regras podem ter esfriado a busca por sistemas de geração própria de energia solar.

Para as distribuidoras, a frustração não se justifica, uma vez que a alta demanda por pedidos de acesso à rede chegou a sobrecarregar os sistemas de diversas concessionárias na semana passada. Em 22 dias, 40 distribuidoras representadas pela Abradee (associação do setor), os pedidos dobraram na comparação com o ano passado. De 35,9 mil em novembro de 2021, para 70 mil, neste ano, e a projeção das distribuidoras é que o mês de dezembro também termine com aumento de 100% nas solicitações. A média de novas conexões chegou a 2.200 unidades para consumidores por dia.

A corrida por pedido ocorre porque o dia 6 de janeiro é a data final para que novos usuários de energia solar garantam até 2025 a isenção de pagamento da Tusb B (tarifa de uso dos sistemas de distribuição), ou Tusb.

Neste fim de 2022, passou na Câmara dos Deputados e chegou ao Senado um projeto de lei que, entre outras mudanças, busca estender em seis meses esse prazo.

O projeto não avançou sob pressão das distribuidoras, da Frente Nacional dos Consumidores de Energia e do movimento Energia Justa, que calculam um custo extra de R\$ 138 bilhões aos consumidores.

As discussões também desviaram a atenção do prazo, cujo fim se aproximava. "Muitos integradores relatam que há dúvidas sobre a lei e sobre o prazo, ficou um ruído na comunicação", diz Lucas Freitas, CEO da distribuidora GenyX.

Os integradores são os que fazem as instalações para o consumidor final. "O assunto eleição, depois a Copa, também tirou o espaço para a gente se comunicar", afirma.

"É mais a incerteza com o prazo, se ficaria o dia 7 ou não."

Quem a definir ao sistema a partir do dia 7 de janeiro passará a pagar pela Tusb B progressivamente até 2025.

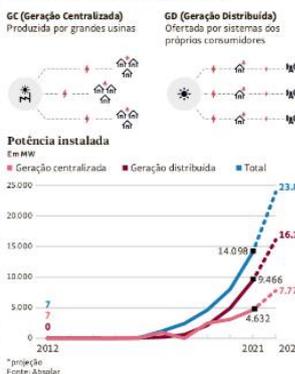
As distribuidoras e a Ancel consideram essa isenção um subsídio. O que foi chamado de "taxar o sol" é, na avaliação das distribuidoras, o fim de um benefício que, quando foi criado, pretendia estimular a geração distribuída (como é chamada essa produção de energia a partir de placas sobre as casas e comércios), que há dez anos era cara e inacessível.

O mercado evoluiu rapidamente, especialmente a partir de 2019. Naquele ano, a geração distribuída respondeu por 2,1 gigawatts. Em 2022, deve fechar com 16,1 gigawatts, segundo projeção da Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar), e deve ir a 21,6 gigawatts em 2023.

A disputa com as distribuidoras existe porque, segundo as empresas, o uso da rede de distribuição gera um custo para o sistema todo. Na conta de energia convencional, paga pelo consumidor comum,

Crescimento da energia solar no Brasil

A oferta de energia solar avança rapidamente, tanto no segmento de GD (Geração Distribuída), ofertada por sistemas dos próprios consumidores, quanto na GC (Geração Centralizada), produzida por grandes usinas



a Tusb B corresponde a cerca de 28% da tarifa convencional.

Os microgeradores (residências, pequenos negócios, prédios públicos etc) precisam estar ligados à rede de distribuição tanto para usar a energia elétrica tradicional em períodos em que a produção solar não seja suficiente, mas também porque o excedente não tem como ser armazenado.

Então, hoje, quando uma residência produz mais do que consome, essa energia vai para a rede de distribuição, e o consumidor fica com um crédito com a concessionária.

O financiamento para os sistemas de energia solar ainda são um complicador para o setor. Em 2022, o endividamento subiu e o crédito ficou mais caro. Os sistemas, sejam de residências ou comerciais, não são baratos.

Mesmo assim, quem atua em linhas específicas para esse tipo de empreendimento, viu crescimento em 2022. A carteira de financiamento de painéis solares do BV ficou em R\$ 4,1 bilhões no terceiro trimestre de 2022, quase o dobro (96,4%) do registrado no mesmo período em 2021.

Isenção sobre combustível só será decidida em 2023

Link	Página 14
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Isenção sobre combustível só será decidida em 2023

Haddad pede ao ministro da Economia para não prorrogar a medida que dispensa o pagamento de PIS/Cofins sobre gasolina, diesel e gás de cozinha. Novo governo quer avaliar impacto nas contas públicas e evitar benefício político para Bolsonaro

MANOEL VENTURA
E GERALDA DOCA
FORNHEIRO/AGÊNCIA O Globo
BRASIL

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que pediu ao atual ministro da Economia, Paulo Guedes, que o governo Jair Bolsonaro não prorrogue a isenção de impostos federais sobre os combustíveis, como estava sendo ventilado. O corte nos tributos acaba no dia 31.

— Eu levei um pedido de que o governo atual se abste-

nha de tomar qualquer medida que venha a impactar o futuro governo, sobretudo em temas que podem ser decididos sem atropelos. Para que a gente tenha soberania de fazer o cálculo de impacto, verificar a trajetória que a gente espera para as contas públicas nos próximos anos — disse Haddad. — Ele (Guedes) respondeu afirmativamente.

Além disso, há uma questão política: uma prorrogação feita agora iria beneficiar politicamente Bolsonaro. Se a MP

for editada na semana que vem, esse bônus político ficaria com Lula.

Sem a isenção, os impostos sobre gasolina, diesel e o gás de cozinha irão saltar no dia 1º de janeiro de 2023. O governo Bolsonaro zerou neste ano, como estratégia para frear a inflação e também como parte da campanha à reeleição, os impostos PIS/Cofins e Cide sobre combustíveis. O imposto federal sobre a gasolina era de cerca de R\$ 0,70 por litro, e de R\$ 0,33 por litro de diesel.

— Nós vamos aguardar a nomeação do presidente da Petrobras, temos expectativa em relação a muitas variáveis que impactam essa decisão. A trajetória do dólar, a trajetória do preço internacional do petróleo. Tem uma série de coisas que vão acontecer — afirmou.

CUSTO DE R\$ 52 BILHÕES

Haddad reforçou também que, nos primeiros dias de janeiro, vai apresentar o plano para cobrir “o rombo aberto em 2022 nas contas públicas”:

— No meio do ano para cá, nós tivemos um cenário muito preocupante que vamos enfrentar a partir do ano que vem.

Mais cedo, integrantes da atual gestão e membros do governo de transição informaram que haveria a edição de um decreto ou uma medida provisória prorrogando a desoneração por 30 dias, em comum acordo. Depois dessas informações, Haddad disse que levou esse assunto a Lula. Após essa conversa, o gover-

no eleito pediu para a atual gestão esperar.

De acordo com integrantes do governo de transição, havia dúvidas se o atual governo iria prorrogar a isenção por 30 ou 90 dias. E o tema envolve áreas como Planejamento e Minas e Energia.

O Orçamento de 2023 prevê a isenção dos impostos por todo o ano que vem e de forma permanente, a um custo de R\$ 52 bilhões e inclui a desoneração do querosene de aviação e gás de cozinha.

Lula barra prorrogação da desoneração

Link	Página B1
Data da publicação	28/12/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Lula barra prorrogação da desoneração

— Guedes e Haddad tinham acertado uma MP para estender até o fim de janeiro o corte de tributos federais que ajudou a conter o preço da gasolina na 2ª metade de 2022

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva determinou ao futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que pedisse ao governo Bolsonaro para desistir de prorrogar o corte dos impostos federais sobre combustíveis. A desoneração, que ajudou a conter o preço da gasolina na segunda metade de 2022, tem prazo para acabar: 31 de dezembro. Como mostrou o *Estado*, Haddad havia ligado ao ministro da Economia, Paulo Guedes, na segunda-feira, quando acertaram a edição de medida provisória (MP) para prorrogar a desonera-

ção por um mês.

Haddad comunicou a decisão de Lula ontem à tarde por meio de mensagem no celular, segundo fontes do governo Bolsonaro. A prorrogação daria tempo para o novo governo se posicionar e tomar a decisão em torno da desoneração. Sem ela, ocorre o aumento dos preços, com impacto na inflação. Por outro lado, depois da PEC da Transição, que aumentou a licença para gastos, o futuro governo conta com o aumento da arrecadação para diminuir o déficit nas contas públicas já contratado para 2023. O impacto da prorrogação da medida seria de R\$ 52,9 bilhões no ano cheio. Setores do mercado financeiro pressionam

Impacto previsto

R\$ 52,9 bi é a perda de arrecadação estimada para o ano com a prorrogação das desonerações de tributos de combustíveis, prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023

pelo fim da desoneração para a melhoria das contas públicas.

Conforme apurou o *Estado*, Guedes vai atender o pedido do futuro governo e não propor a MP. A assessoria de Haddad confirmou que ele pediu

para o atual governo não prorrogar a medida e que a definição fica para quando o presidente Lula assumir.

Antes, Guedes já tinha acertado com Haddad a possibilidade de edição de uma MP prorrogando por 90 dias a desoneração. Segundo fontes do Ministério da Economia, as sinalizações iniciais dadas por Haddad a Guedes já apontavam que o governo de transição não tinha interesse na MP.

Integrantes do PT já alertaram para o risco de subida dos impostos logo no primeiro dia de governo, o que poderia acabar em "pólvora" para os atos extremistas contra a posse do novo presidente.

O impacto na inflação, no risco de alta da Selic e na popularidade do presidente logo na largada do governo também foram postos na mesa. Os Estados também devem aumentar o ICMS da gasolina a partir de janeiro, o que aumenta a pressão.

Na conversa com Haddad, Guedes apontou que o fim da desoneração seria de interesse do mercado financeiro, que não quer a volta da tributação de lucros e dividendos para compensar a perda de arrecadação com a desoneração e o seu impacto nas contas públicas. Guedes tinha proposto taxar lucro e dividendos para compensar o custo do Auxílio Brasil e da manutenção da desoneração. ●

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

ISSN 1713-4386 | 27 DE DEZEMBRO DE 2022 | EDIÇÃO 1.189 | PÁG. 6 | 128 COLUNAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA

Transição _PÁG. 3

Novo governo promete agir contra bolsonaristas nos quartéis já dia 1º

Futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, declarou que objetivo será evitar "instabilidade"

Futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, o senador eleito Flávio Dino (PSB-MA) disse nesta segunda-feira

que o governo de Luís Inácio Lula da Silva (PT) deve antecipar ações no dia 1º de janeiro, data da posse, contra manifestações gr-

pistas e para evitar uma "situação de instabilidade" no país.

"Não vamos, obviamente, antecipar certas atos, porque não pode

haver vazio de poder. Tanto isso não ocorrerá. Vamos tomar providências para que não ocorra essa situação de instabilidade", disse Dino. •



Seu bolso _PÁG. 8

Fátima sanciona leis que aumentam ICMS e salários de deputados do RN

Lei sancionada prevê que aumento do imposto será anulado caso Governo Federal pague compensação por perdas de arrecadação dos estados.



Retomada de festivais agita cena cultural potiguar

Restrospectiva destaca força que setor de eventos voltou a ter após crise da pandemia _PÁG. 13

Notas & Informes _PÁG. 7

Novos ministros de Lula devem ser associados até amanhã

Key Legal _PÁG. 8

Só cresce politicamente quem é "proprietário do partido"

Lula é o _PÁG. 7

Segurança pública da Bahia dá exemplo que RN deveria seguir

Política _PÁG. 10

Mais importante que resultado de eleições é o desapego do voto

Economia _PÁG. 14

Melão do RN será destaque na maior feira do planeta

Fruit Logistics, que atua em eventos em Brasília, no Acre, e, em outubro, será o grande destaque da feira produzida no RN.



Notas & Informes _PÁG. 2

Com governo aliado, Fátima terá condições de trazer verbas

A governadora Fátima Bezerra (PT) tem a esperança de obter recursos para o Rio Grande do Norte junto ao novo Governo Federal, da preside-

nta eleito Lula (PT). A contratação de portais amigos de Fátima em ministérios importantes favorece ação da governadora para trazer verbas.



Justiça _PÁG. 4

Moraes manda prender Oswaldo Eustáquio de novo

Jornalista bolsonarista teria desrespeitado condições para que ele fosse liberado.



SAMBA DOS BONS...

Exaltando o samba e o Brasil, o grupo de músicos de rua do Rio de Janeiro, que vai viajar para o Rio Grande do Norte, se apresenta no Rio de Janeiro. [Veja mais](#)

ESPORTES
CBF altera o critério de vagas para a Copa do Brasil. [Veja mais](#)

REGIÃO
Alta de Déas comemora o retorno aos trabalhos. [Veja mais](#)

Styvenson ameaça desfiliação do Podemos em caso de apoio a Lula

OPINIÃO - O senador Styvenson Vieira reage à notícia da imprensa nacional que indicam uma possível tentativa do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de se aproximar do Podemos, partido ao qual é filiado e comandado no Rio Grande do Norte. O parlamentar diz que o assunto não é debatido ainda entre os senadores do estado, mas alerta que poderá desfiliação de alguns senadores devido pela indicação de alguns senadores a futura administração petista. [Veja mais](#)

RN terá 2 mil presos com prisão estendida no fim do ano

Com 2 mil presos em regime de prisão estendida no fim do ano, o sistema prisional do Rio Grande do Norte enfrenta desafios para lidar com o aumento de presos. [Veja mais](#)

Dengue causa quase mil mortes no país durante 2022

O Brasil registrou 985 mortes por dengue em 2022, o maior número desde 2014. [Veja mais](#)

Tibet aceita "esvaçado" Ministério do Planejamento

O ministro do Planejamento, Fernando Haddad, viajou para o Tibete para discutir a cooperação econômica entre os dois países. [Veja mais](#)

Réveillon sem casa cheia



REVEILLON - A ocupação dos hotéis turísticos para o Réveillon deve ficar em aproximadamente 70% das vagas disponíveis no Rio Grande do Norte. [Veja mais](#)

Fila para cirurgias chega a 2 mil pessoas

Paralisação de serviços cirúrgicos tem comprometido realização de procedimentos cirúrgicos em alguns hospitais do Rio Grande do Norte. [Veja mais](#)

BRASÍLIA
Lula diz que não vai se candidatar a presidente em 2026. [Veja mais](#)

OPINIÃO
Lula diz que não vai se candidatar a presidente em 2026. [Veja mais](#)

Tesouro lança título de 'aposentadoria'

O Tesouro Nacional lançou o título de 'aposentadoria', que garante renda mensal para aposentados. [Veja mais](#)

OPINIÃO
Lula diz que não vai se candidatar a presidente em 2026. [Veja mais](#)

OPINIÃO
Lula diz que não vai se candidatar a presidente em 2026. [Veja mais](#)

OPINIÃO
Lula diz que não vai se candidatar a presidente em 2026. [Veja mais](#)

OPINIÃO
Lula diz que não vai se candidatar a presidente em 2026. [Veja mais](#)

Cartão EIO

Quem perdemos

Ancorados no Sertão, Isabel Salgado, Gábor Orosz, Diógenes Américo e outros líderes da TUC da música e do esporte

Eleições RN

Licença sabatina de presos, gaúchos traíbão o voto que vota a seguir

Política BR

Brasileiros otimistas

Para 60% dos brasileiros, 2024 será melhor do que 2023. A maioria acredita que não haverá eleição em 2027

Eleições BR

Mundo afobado em 2024 (veja de Pedro), diz líder da Frelimo que mudou a forma de

Tebet aceita Planejamento, mas fica sem bancos oficiais

Senadora no MDR, símbolo da coalizão pró-Lula, quer a cargo na área social

Senadora do MDR, símbolo da coalizão pró-Lula, quer a cargo na área social. Tebet aceita Planejamento, mas fica sem bancos oficiais. A decisão ocorreu após Tebet, em sua primeira reunião com o presidente do Senado, aceitar o plano de trabalho de 2024. Ela também afirmou que não haverá eleição em 2027.

Após aceitar o plano de trabalho de 2024, Tebet afirmou que não haverá eleição em 2027. Ela também afirmou que não haverá eleição em 2027.



MILITARES ENSAIAM A POSSE, E EQUIPE DE LULA PEDE SEGURANÇA CONTRA AMEAÇAS

Segurança militar sob o olhar atento de Tebet, que controla o corpo. Para a presidente do Senado, a segurança das instituições militares é fundamental para o país.

Munição alerta para ameaças e o crime armado

Após o ataque de Curitiba, o Conselho Nacional de Segurança Pública alerta para o aumento do crime armado e a necessidade de medidas preventivas.

Hadid não quer a prorrogação da desoneração de combustíveis

Hadid não quer a prorrogação da desoneração de combustíveis. Ela defende a redução da carga tributária para estimular o crescimento econômico.

Arar vai ao STF contra inclusão do caso Carandiru

Arar vai ao STF contra inclusão do caso Carandiru. Ela defende a separação entre o sistema de justiça e o sistema de segurança pública.

Governo não será aparelhado, diz futuro ministro

Governo não será aparelhado, diz futuro ministro. Ele afirma que o governo deve manter a independência e a imparcialidade.

Lula pede fim negociado de protestos, mas admite retirada

Lula pede fim negociado de protestos, mas admite retirada. Ele afirma que o governo está aberto a negociações para resolver os conflitos.

Formado o Conselho PNB

Formado o Conselho PNB. O Conselho Nacional de Política Econômica foi criado para coordenar as políticas econômicas do país.



TRANSPORTES ADIACIÃO E JUNTAM SOB O PS DO EM SP

Transportes adiados e juntos sob o PS do EM SP. O projeto de infraestrutura enfrenta atrasos devido a questões legais e orçamentárias.

Tabela rest. de campo é publicada a cada 12 dias em SP

Tabela rest. de campo é publicada a cada 12 dias em SP. O relatório detalha a situação econômica e social do estado de São Paulo.

STM DEPRA

STM DEPRA. O Conselho Superior do Ministério Público analisou o caso e decidiu sobre as sanções aplicadas.



Depois da Copa: Com Mbappé e Neymar, mas sem Messi, PSG volta a campo hoje

Teatro em 2022: Retomada variada, dramática e acrobática

O GLOBO



QUASE LA

Tebet aceita convite para assumir o Planejamento

'Sim' da senadora deve destravar nomeação do Gabinete de Lula

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) aceitou o convite para assumir o Ministério do Planejamento, apenas para que se

organize o Conselho Nacional de Planejamento com a inclusão de membros do PT. Tebet, que frequentemente diverge das propostas de nomeação do PT para o

posto de chefe do Programa de Inovação de Políticas (PIP), comandado pela Casa Civil. Sua indicação deve depender também da aprovação do Ministério

PF: o mesmo grupo plantou bomba no DF e queimou carros

A Polícia Federal investiga o mesmo grupo político acusado de exploração de recursos em Brasília em dia da implantação do presidente eleito. Lula e colaboradores de aliados a terem se comprometido com a Fiel e o Brasil em um acordo de longo prazo. O grupo também mantém o controle do QG do Senado

Governo Lula avalia ampliar influência na Eletrobras

Estudo de viabilidade de transição de controle da empresa para o Estado brasileiro de modo a garantir maior estabilidade na gestão da infraestrutura. O estudo também avalia a possibilidade de ampliar a atuação do Estado na gestão da empresa, com a possibilidade de ampliar a participação do Estado na gestão da empresa



Haddad pede que Inácio de Castro seja protagonista

Faturamento da Inácio de Castro deve ser o principal indicador de sucesso do projeto de Inácio de Castro. Inácio de Castro deve ser o protagonista do projeto de Inácio de Castro

Trocar a taxa de juros para complementar aposentadoria

Essa taxa é uma taxa de juros que é usada para complementar a aposentadoria. Essa taxa é uma taxa de juros que é usada para complementar a aposentadoria

DNSS tem fila de 1,1 milhão a espera de benefícios

O governo está trabalhando para garantir que todos os cidadãos tenham acesso aos benefícios. O governo está trabalhando para garantir que todos os cidadãos tenham acesso aos benefícios



Réveillon com mais vigilância

Forças armadas e policiais vão atuar em pontos estratégicos das principais cidades do país para garantir a segurança durante o Réveillon. Forças armadas e policiais vão atuar em pontos estratégicos das principais cidades do país para garantir a segurança durante o Réveillon

Gosto musical reflete forma de se relacionar

Estudo mostra que o gosto musical reflete a forma de se relacionar. Estudo mostra que o gosto musical reflete a forma de se relacionar



PF: o mesmo grupo plantou bomba no DF e queimou carros

A Polícia Federal investiga o mesmo grupo político acusado de exploração de recursos em Brasília em dia da implantação do presidente eleito. Lula e colaboradores de aliados a terem se comprometido com a Fiel e o Brasil em um acordo de longo prazo. O grupo também mantém o controle do QG do Senado

Índice da Cofae e alta dos royalties compensam queda de ICMS no Rio

O crescimento do índice da Cofae e a alta dos royalties compensam a queda do ICMS no Rio. O crescimento do índice da Cofae e a alta dos royalties compensam a queda do ICMS no Rio

Rio e Caxias seguem sem previsão de classes em lutas

Depois de mais de um ano de negociações, Rio e Caxias continuam sem previsão de classes em lutas. Depois de mais de um ano de negociações, Rio e Caxias continuam sem previsão de classes em lutas



Brasília se prepara para posse do novo presidente

A posse do novo presidente, a sucessão que participará ao mesmo tempo em Brasília e em outros pontos do país, começa a ser preparada nos dias seguintes ao anúncio da vitória de Lula.

Segurança

Equipe de Lula vai ao STF para barrar porte de arma na posse

Medida valerá em Brasília até dia 2 e prevê prisão de infrator

Os assessores do advogado Roberto Campos, responsável por a defesa de Lula, dizem que a equipe de segurança do presidente Lula vai ao STF para barrar o porte de arma na posse do novo presidente.

300 mil
A equipe de segurança de Lula, de acordo com a equipe de segurança do governo.

Assessores de Lula vão ao STF para barrar o porte de arma na posse do novo presidente.

depois de ter sido o chefe da segurança de Lula. "Os assessores de Lula vão ao STF para barrar o porte de arma na posse do novo presidente, de acordo com a equipe de segurança do governo."

Porte de arma
A equipe de segurança de Lula vai ao STF para barrar o porte de arma na posse do novo presidente.

depois de ter sido o chefe da segurança de Lula. "Os assessores de Lula vão ao STF para barrar o porte de arma na posse do novo presidente, de acordo com a equipe de segurança do governo."

100 mil

Quer salvar a Terra? Comece pelas baleias

Conservação ambiental começa com a proteção das baleias.



100 mil

Críticas de um ex-ministro nos Estados Unidos em 2002

Participação em um evento em Washington.

100 mil
Quero dar o meu contributo para a conservação ambiental.

100 mil

Reserva ambiental

Reserva ambiental em São Paulo.

100 mil
Quero dar o meu contributo para a conservação ambiental.

Simone Tebet aceita convite para assumir Ministério do Planejamento

Simone Tebet aceita convite para assumir o Ministério do Planejamento.

100 mil
Simone Tebet aceita convite para assumir o Ministério do Planejamento.

100 mil
Lula vota em favor de corte de tributos que reduzam preços de combustíveis.

100 mil
Lula vota em favor de corte de tributos que reduzam preços de combustíveis.

100 mil
Aras pede ao STF suspensão imediata de trabalho que beneficia PMs.

100 mil
Aras pede ao STF suspensão imediata de trabalho que beneficia PMs.

100 mil
Saúde amplia vacinação para todas as crianças de mais de 6 meses.

100 mil
Saúde amplia vacinação para todas as crianças de mais de 6 meses.

JHSF
RESERVA
A VISTA NÃO IMPRESSIONANTE DA CIDADE.
RESERVA
VINHO TINTO
100% UVA

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://BLOGDOFM.COM.BR/	1
HTTPS://DEFATO.COM/	1
HTTPS://GUSTAVONEGREIROS.COM.BR/	1
HTTPS://ROBSONPIRESXERIFE.COM/	1
HTTPS://SERIDO360.COM.BR/	1

